



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11631 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

**FORMAÇÃO LEITORA EM DISSERTAÇÕES DE MESTRADO, 2011 A 2021:  
PERSPECTIVAS TEÓRICAS**

Jackeline Câmara - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso  
Keiliane Lopes Correa - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

Sandra Regina Franciscatto Bertoldo - UFMT - PPGE Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

**FORMAÇÃO LEITORA EM DISSERTAÇÕES DE MESTRADO, 2011 A 2021:  
PERSPECTIVAS TEÓRICAS**

A formação de leitores na nossa sociedade é um desafio contínuo, que cabe não apenas à escola, mas à família e aos meios sociais e culturais para sua concretização. É por meio de uma leitura que transcende a alfabetização e se apoia no letramento que o sujeito pode se instrumentalizar para atingir com eficácia a compreensão dos inúmeros textos que o cerca diariamente. Pois ler não é apenas decodificar, envolve compreender os sentidos do texto em interação com o texto, o autor, o leitor e seus conhecimentos prévios.

Esse resumo expandido se constrói, tendo como objetivo observar as perspectivas de autores de dissertações defendidas no período de 2011 a 2021, a respeito do tema central - formação leitora -, buscando traçar um panorama a respeito dos autores que amparam as perspectivas teóricas verificando as referências teóricas utilizadas para alcançar o objetivo de formar estudantes leitores em turmas do Ensino Fundamental II.

Esse estudo caminha pela pesquisa bibliográfica em conformidade com Severino (2017), já que é aquele que decorre de registros disponíveis de estudos e pesquisas anteriores, e em outras formas de suportes textuais e gêneros. Utiliza-se também de quadros como meio de auxiliar a leitura dos dados analisados.

O percurso metodológico fundamental se deu por meio de uma pesquisa realizada na plataforma de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por meio de uma busca por assunto a partir dos termos: “formação leitora ensino fundamental” e seleção de textos que atendiam a delimitações propostas neste estudo, ou seja, além dos termos supracitados, serem voltados ao Ensino Fundamental II em escolas de Ensino Regular, dessa forma, apenas 5 dissertações atenderam às especificações mencionadas.

O primeiro procedimento foi a leitura dos resumos buscando verificar se haveria a descrição dos autores utilizados, e em seguida a leitura dos sumários, a fim de verificar se haveria um capítulo a respeito do aporte teórico das concepções sobre o tema foco. Dessa forma, ocorreu a pesquisa sobre os autores que serviram de aporte teórico para os textos. Após esse momento buscou-se verificar a ocorrências dos termos “formação leitora” ou equivalentes.

As dissertações selecionadas e utilizadas neste estudo foram organizadas por ordem de publicação, como se observa no quadro abaixo:

#### **QUADRO 1 – Dissertações cujos assuntos remetem à formação de leitores**

TÍTULO	AUTOR	IES	ANO
Literatura no ensino fundamental: proposta de letramento literário para o 9º ano	Francerly Moreira Barreiro de Araújo	UFMG	2015
A palavra pelas palavras: o haicai como acesso ao texto literário	Kleber Mazione Lima Ferreira	UFMG	2016
O RPG e a leitura: uma intervenção lúdica no Ensino Fundamental II.	Maria Vanda Medeiros de Araújo Ferreira	UFMG	2016
A habilidade de inferir humor em tirinhas: o papel da mediação e da sistematização de atividades	Denis Pereira de Andrade	UFMG	2016
Literatura na mochila: a política pública de leitura da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte o uso por estudantes dos anos finais do ensino fundamental	Carolina Teixeira de Paula,	UFMG	2017

FONTE: Elaborado pela autora a partir de dados coletados na BDTD (<http://bdttd.ibict.br>).

Apesar da BDTD contemplar dissertações e teses de inúmeras Instituições de Ensino Superior nacionais, os textos encontrados advêm de apenas duas instituições, Universidade Federal de Campina Grande (PB) e Universidade Federal de Minas Gerais, o fato de apresentarem essa temática pode sugerir uma ênfase da própria instituição nos assuntos referidos.

Para facilitar o entendimento a respeito dos textos analisados, optou-se por nomeá-los

como **T1**, **T2**, **T3**, **T4** e **T5**, de acordo com a ordem que foram elencados no Quadro 1.

Em relação as concepções teóricas a respeito da formação leitora, buscou-se verificar se o termo – “formação leitora” – apresentaria ocorrências no interior dos textos, sendo assim, foi possível observar que os textos T1, T2, T3 e T5 apresentaram além do termo mencionado, alguns termos equivalentes, como “Formação de novos leitores” e “formação de leitores”. Constatou-se que apenas o T4 não utilizou o termo da pesquisa ou equivalente, optando pelo termo “Competência leitora”, que não mantém relação de sinonímia com os demais. Já que esta é mais ampla sendo uma combinação de diversas característica e mobilização de vários saberes conforme explica Dias (2010):

A competência é uma combinação de conhecimentos, motivações, valores e ética, atitudes, emoções, bem como outras componentes de carácter social e comportamental que, em conjunto, podem ser mobilizadas para gerar uma acção eficaz num determinado contexto particular. (DIAS, 2010, p. 75)

O autor do texto T4, Andrade, explica a respeito de sua concepção baseado em Solé: “Por competência leitora, entendemos, como (SOLÉ, 1998), a capacidade do leitor de estabelecer objetivos para a leitura, planejar as ações e avaliá-las em função dos objetivos traçados” (ANDRADE, 2016, p. 16). Portanto, não se refere à formação leitora, mas a competência do ato de ler.

Contudo, Andrade utiliza-se de Bakhtin (1929) para afirmar que a interação verbal, realidade da língua, é um fenômeno social, portanto crê na leitura sob a perspectiva interacionista. Aponta que como referencial teórico de seu trabalho, utilizou autores como Bakhtin ([1952/1953]2003), Possenti (2005, 2013), Cafiero (2005), Dell’Isola (2001), Ramos (2007), Solé (1998), Vygotsky ([1984] 2007), entre outros.

Nas demais dissertações, que remetem diretamente aos termos, tema dessa pesquisa, foi possível observar que seus autores recorrem a diversas obras e autores para fundamentar suas concepções.

A respeito do T1, Araújo (2015), organiza sua concepção por foco e autores da seguinte maneira: em relação aos aspectos relativos à formação de leitores literários aproximando o leitor de leituras ficcionais, ampara-se em Magda Soares (2011); quando ressalta a importância da leitura literária como fonte eficaz e rica para a conscientização humana, utiliza Nelly Novaes Coelho (2000); com relação a leitura como engajamento nas práticas sociais cita as autoras Graça Paulino (2014) e Kleiman (2004); quando foca na literatura como objeto social utiliza-se de Maria da Glória Bordini (1993); e por fim quando dá enfoque ao termo letramento literário e a literatura como construção de sentidos, baseia-se em Rildo Cosson (2006) e Graça Paulino (2010).

No T2, Ferreira (2016) explica que para transformar um aluno em um leitor de textos literários competente é importante que a literatura seja apresentada a ele nos anos finais do Ensino Fundamental. De forma que se amplie seu repertório de textos. Sendo necessário o uso de estratégias metodológicas que se pautem numa “perspectiva dialógica, a um só tempo diacrônica e sincrônica, que procure encontrar não apenas relações da literatura com o seu tempo, mas também os diálogos que a própria literatura mantém consigo mesma e com o leitor” (FERREIRA, 2016, p.21)

O autor explica que o foco de sua dissertação foi a ampliação do repertório de leitura literária em sala de aula; o estímulo à produção escrita de textos literários na escola, de forma proficiente, e ainda, a oferta de pressupostos teóricos aos docentes envolvidos: suas reflexões foram pautadas nos pressupostos teóricos apontados por Zilberman (2009 e 2010), Cereja (2005); Compagnon (2012); Filipouski et al (2009); Cândido (1985); Paiva (2003); Sales (2011); Cosson (2011); PCNs (1998 e 2001); Azevedo (2003); Silva (2009), entre outros.

A autora do T3 Ferreira (2016) entende a leitura como “um processo mediado, orientado, conduzido, que envolve aspectos cognitivos que precisam ser percebidos para a formação do leitor.” Explicando que há várias relações em torno da leitura que se concretiza em um processo de construção de sentidos mediados pelas condições exteriores e interiores do leitor., “isso só é possível pela apropriação da leitura e da habilidade do ato ler.” (FERREIRA, 2016, p.26).

Para basear-se busca em Kleiman (2007) quando afirma que “a leitura é um ato social” e Koch (2014), a respeito das diferentes formas e entendimento de um texto, já que várias situações estão simultaneamente relacionadas.

Por fim, a autora do T5 expressa sua concepção teórica baseada no letramento defendido por Soares (2004), Britto (2004), Cosson (2014) e em Cademartori (2009), que reflete sobre 4 estágios que o sujeito passa durante o seu processo de formação leitora: a compreensão da literatura como uma maneira de escapar da realidade, tornando-se um “refúgio mental do leitor”; por meio da literatura, a experimentação e prática da liberdade de pensamento; quando o leitor se torna também um mediador de leituras, e por fim, quando toma consciência de sua própria formação leitora e da importância dos mediadores que passaram por sua vida. Nesse sentido, no que se refere à prática da leitura: “Tornar-se leitor é processo que ocorre ao longo do tempo e de distintas maneiras para diferentes pessoas.” (CADEMARTORI, 2009, p. 24 apud FERREIRA, 2016 p. 62).

Nenhum estudo é pleno e acabado, cada pesquisa abre portas para outras mais. Diante das concepções supracitadas foi possível perceber que os cinco textos caminham pela perspectiva sociointeracionista voltada ao letramento.

Por ser um assunto muito importante, a formação leitora, poucas pesquisas foram encontradas relacionadas a ela e menos ainda sobre a etapa dos anos finais do Ensino Fundamental.

Todas as dissertações analisadas trouxeram em si importantes autores que enfatizam a importância do acesso às obras, da interação e da mediação como direção para a consolidação de leitores proficientes.

**Palavras-chave:** Formação leitora, ensino fundamental, perspectivas teóricas.

## Referências

ANDRADE, Denis Pereira de. **A habilidade de inferir humor em tirinhas: o papel da mediação e da sistematização de atividades.** Dissertação (Mestrado profissional em Letras) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016.

ARAÚJO, Francerly Moreira Barreiro de. **Literatura no ensino fundamental: proposta de letramento literário para o 9º ano.** Dissertação (Mestrado profissional em Letras) Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras-PB, 2015.

DIAS, Isabel Simões. **Competências em Educação: conceito e significado pedagógico.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 14, Número 1, Janeiro/Junho de 2010: 73-78. Disponível em:<  
<https://www.scielo.br/j/pee/a/XGgFPxFQ55xZQ3fXxctqSTN/?lang=pt&format=pdf>> acesso em 02 jan. 2022.

FERREIRA, Kleber Mazione Lima. **A palavra pelas palavras: o haicai como acesso ao texto literário.** Dissertação (Mestrado profissional em Letras) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016.

FERREIRA, Maria Vanda Medeiros de Araújo. **O RPG e a leitura: uma intervenção lúdica no ensino fundamental II.** Dissertação (Mestrado profissional em Letras) Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras-PB, 2016.

PAULA, Carolina Teixeira de. **Literatura na mochila: a política pública de leitura da secretaria municipal de educação de belo horizonte – o uso por estudantes dos anos finais do ensino fundamental.** Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 – **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2017.